



**PROEXC**  
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO E CULTURA

**PROJETO DE EXTENSÃO**  
**ÁREA TEMÁTICA: CULTURA**

# ***Exposição permanente do Laboratório de Antropologia, Arqueologia e Bem Viver - LAAB***

**2022-01 - EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NAS MODALIDADES PROGRAMA, PROJETO, CURSO, EVENTO E SERVIÇO**

**COORDENADOR(A):** Kassia Danielle de Almeida Soares - Técnico Administrativo

**E-MAIL:** [kassia.soares@ufpe.br](mailto:kassia.soares@ufpe.br)

**UNIDADE GERAL:** CAA

**UNIDADE DE ORIGEM:** Núcleo de Ciências da Vida

**INÍCIO DO PROJETO:** 7/15/2022 **FIM DO PROJETO:** 10/24/2023

**CARGA HORÁRIA:**

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** LAAB-NCV-CAA

**OBSERVAÇÃO:**

**RESUMO:** O agreste de Pernambuco possui diversos sítios arqueológicos pré-contato, que registram, de diferentes formas, a presença dos primeiros grupos humanos na região. Localizados, em sua maioria, em serras pouco exploradas e de difícil acesso, esses sítios necessitam de cuidados para sua conservação e salvaguarda – tanto em relação às intempéries naturais quanto em relação à ação humana. O Laboratório de Antropologia da UFPE/CAA através do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea, propôs, em 2017, a pesquisa Educação Patrimonial e Cartografia Arqueológica do Agreste Central de Pernambuco, reunindo profissionais de diversas áreas. O projeto assumiu o desafio de identificar e catalogar os sítios na região agreste, bem como de propor ações de salvaguarda e educação patrimonial junto às comunidades do seu entorno. Suas atividades se desdobraram na constituição de um acervo visitável de imagens (fílmicas e fotográficas) e material lítico e cerâmico (doados ao Laboratório de Antropologia, Arqueologia e Bem Viver), os quais também vêm sendo usados em exposições, em aulas (na graduação e pós-graduação), em atividades de educação patrimonial, em escolas e demais espaços formativos e/ou culturais. O presente projeto tem como principal objetivo contribuir para a difusão do referido acervo arqueológico e para a implementação de um Espaço Museal no Núcleo de Ciências da Vida, Campus Agreste, através da instalação de uma exposição permanente. A criação desse espaço aberto à comunidade, com fotografias, material lítico e outros bens arqueológicos móveis é uma ação importante para difusão e salvaguarda desse patrimônio arqueológico.